

## **Mensagem psicografada durante a Aula do dia 20/03/2017 que abordou o tema Obsessão - por Dna. Ilda - Bênção de Paz**

Não é minha intenção entrar no mérito técnico nem teórico do tema em estudo, já que nosso irmão tem discorrido de uma forma plenamente elucidativa. A parte teórica é simplesmente de fácil compreensão, desde que aquele que se propõe a estudá-la o faça de forma que haja boa vontade de compreendê-la, estudando-a plenamente e não a lendo com um passar de olhos simplesmente.

Minha presença nesta noite, bem como a presença de todos que trabalham nas aulas auxiliando é simplesmente para falar-lhes somente do lado prático da obsessão, ou seja, como ela é compreendida na realidade. Há muito equívoco neste tema, por vários discípulos da espiritualidade e por muitos escritores, que por vezes não se prepararam adequadamente para este mister. Hoje estamos aqui falando para vocês, caros amigos aprendizes deste curso nesta abençoada Casa.

Dirigimo-nos eu e Junior, especialmente para os médiuns que aqui trabalham e que nas aulas práticas dão passividade para que irmãos nossos aqui sejam trazidos em busca de um auxílio para seus sofrimentos. Em todo caso, vamos discorrer também acerca do uso da palavra obsessão que muito é usada para quaisquer casos que nos deparamos. Não queremos dizer com isto que ela não exista, já que foi amplamente provado no decorrer dos anos que temos a honra de militar nesta doutrina de rara complexidade e eficácia. Só meus caros, temos que tomar muito cuidado quando nos deparamos com qualquer problema e vamos logo dando o diagnóstico como sendo a obsessão. Cuidado com estas afirmações! Que elas existem todos já sabemos a respeito, só que antes do resultado temos que, cuidadosamente, estudar a gênese do problema com qual nos deparamos. É uma leviandade de muitos afirmarem que tudo que acontece em nossa vida é proveniente da obsessão.

Somos sim, com certeza, vulneráveis mais do que possamos imaginar, já que nos foi dito pelo Espírito da Verdade que somos manipulados muito mais do que imaginamos. Contudo, não devemos fazer de nossas vidas uma paranoia, deixando de lado tudo que estudamos e aprendemos. Não nos esqueçamos que a misericórdia Divina se faz presente em todos os instantes de nossas vidas, em nossos problemas, em nossas provações e privações.

Somos sim, experimentados, por vezes intuídos de uma forma negativa, mas para que isso não ocorra entra a importância do estudo de uma forma geral em todos seus aspectos.

Somos todos sim influenciáveis de todas as formas, já foi dito que o número de desencarnado é muito maior do que encarnados. Andam nossos irmãos desencarnados ainda neste Orbe, às vezes desorientados sem perceberem suas reais condições seguem os encarnados insuflando-os desde que lhes dê condições para isso.

Qual será o antídoto para que isso não ocorra? Bons pensamentos, oração, vigiar sua conduta, sua raiva, seus instintos não louváveis que levam a uma condição para uma pseudo obsessão.

Para que se chegue à conclusão que uma obsessão está instalada, temos que ponderar minuciosamente tudo o que ocorre com o pseudo obsediado para que cheguemos a uma conclusão final.

Portanto, caros amigos, cuidado com seus diagnósticos e possíveis orientações. Se não tiverem certeza do que irão falar e se não souberem responder perguntas que lhes fazem. Parem, pensem e sejam sinceros, se não estão certos do que falarão ou responderão, peçam um tempo e respondam que irão procurar a melhor forma de esclarecê-lo.

Não tenham em mente jamais, que só porque fazem um curso ou tenham contato com a espiritualidade sejam experts em qualquer assunto que concerne à Doutrina Espírita. Cuidado com seus diagnósticos! É preferível não responder e dizer que não sabe, que não é vergonha nenhuma, já que ninguém sabe tudo, nem este que lhes dirige a palavra do que falar soluções sem nexos e equivocadas principalmente para pessoas altamente impressionáveis.

Estudem com afinco tudo que lhes foi passado e estão passando nestas aulas a respeito da obsessão. Reflita a respeito e com certeza suas respostas irão ser mais coerentes e acertadas.

Para terminar, o que quero deixar aqui registrado é que tudo que falamos e aconselhamos se não forem orientados por Jesus e Kardec correm um grande risco de caírem no descrédito, não só em si como também na doutrina que nos é nesta encarnação a bússola que necessitamos para seguir na nossa jornada terrena.

Fiquem alertas, estudem, reflitam, usem o bom senso e discernimento, pois são os requisitos para que não sejamos taxados como charlatões que usam a doutrina para engrandecerem seu ego.

Tupinambá